



portalbenews.com.br

PARAGUAI-PARANÁ Hidrovia usa inteligência artificial para melhorar eficiência e segurança na navegação ▶ **p3**

RIO DE JANEIRO Autoridade Portuária conclui venda de terminal pesqueiro para a Prefeitura de Niterói ▶ **p7**

Divulgação



Multilog anuncia projeto de novo porto seco em Foz do Iguaçu

Previsão de investimento para o futuro investimento supera os R\$ 500 milhões ▶ **p6**

Divulgação



Porto de Paranaguá inaugura rota marítima de comércio direto com o mercado asiático

▶ **p6**

NOVA DIRETORIA Bruno Fonseca toma posse como novo presidente da Praticagem do Brasil ▶ **p3**

PARÁ Antaq define data da audiência pública para terminal no Porto de Vila do Conde ▶ **p4**

MARANHÃO Navio que usa energia eólica segue para a China após passagem pelo estado ▶ **p5**

EDITORIAL

A Inteligência Artificial e a Hidrovia Paraguai-Paraná

A implementação de inovações tecnológicas no setor de transportes, como o uso de inteligência artificial na hidrovia Paraguai-Paraná, é uma importante estratégia para se ampliar a eficiência operacional e a segurança na navegação. O Projeto Irupé, desenvolvido pela Hidrovias do Brasil, é um exemplo claro de como a tecnologia pode ser aplicada para enfrentar os desafios enfrentados pelos navegadores, como as condições climáticas imprevisíveis.

Por meio da análise de diversos fatores, como chuva, vazão do rio e efeitos do La Niña e El Niño, a inteligência artificial é capaz de prever o nível do calado em pontos estratégicos ao longo da hidrovia. Isso não apenas otimiza as operações de navegação, mas também permite um planejamento mais eficaz e a mitigação de potenciais riscos.

A hidrovia Paraguai-Paraná desempenha um papel fundamental no transporte de commodities agrícolas e minério de ferro na América do Sul. Sua extensão e importância econômica destacam a necessidade de investimentos em tecnologia para garantir ganhos operacionais e competitividade no mercado global.

O Projeto Irupé é um exemplo inspirador de como a inovação pode transformar a forma de se lidar com as condições fluviais imprevisíveis. Ao alavancar a inteligência artificial e análise de dados, a Hidrovias do Brasil está moldando não apenas o presente, mas também o futuro da logística hidroviária na região.

É fundamental que o setor de transportes continue a investir e implantar novas tecnologias em suas operações, buscando sempre a excelência operacional e o aprimoramento contínuo.

Somente dessa forma será possível enfrentar, por exemplo, os desafios do transporte fluvial de forma eficiente e sustentável, garantindo o desenvolvimento econômico e social das regiões atendidas pela hidrovia Paraguai-Paraná.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 6 Multilog anuncia projeto de construção do novo Porto Seco de Foz do Iguaçu

HUB

- 3 Ministro dos Transportes defende carros híbridos

NACIONAL

- 3 Bruno Fonseca toma posse como novo presidente da Praticagem do Brasil

Hidrovia usa inteligência artificial para melhorar eficiência e segurança na navegação

REGIÃO NORTE

- 4 Antaq define data da audiência pública para terminal no Pará

REGIÃO NORDESTE

- 5 Navio que usa energia eólica atraca no Maranhão

REGIÃO SUL

- 6 Paranaguá estreia nova rota comercial com atracação de porta-contêineres da China

REGIÃO SUDESTE

- 7 PortosRio conclui venda de terminal pesqueiro para a Prefeitura de Niterói



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200

**Carro elétrico 1**

A utilização de carros elétricos, em substituição aos modelos movidos a combustíveis fósseis, não é a resposta definitiva para um país reduzir as emissões de carbono. Tal resposta não atende as demandas do setor de transportes quando envolve veículos de grande porte.

A análise é do ministro dos Transportes, Renan Filho, e foi apresentada nessa terça-feira, dia 19, durante sua participação no seminário Descarbonização: os desafios para a mobilidade de baixo carbono no Brasil, promovido pela Esfera Brasil, entidade que reúne empresários de diversos setores da economia brasileira, pelo MCB (Mobilidade de Baixo Carbono para o Brasil).

Carro elétrico 2

Para Renan Filho, a resposta mais eficaz para a redução da emissão de poluentes é dada pelos veículos híbridos, que contam com um motor de combustão interna e um elétrico. E destacou que o Brasil já conta com uma frota desses modelos em operação. “O mundo está buscando alternativas. No Brasil, já estamos vivendo uma transição interessante. O Brasil é modelo para o mundo em geração de energia limpa e tem uma frota na qual cerca de 85% dos veículos são híbridos. É uma solução muito adequada. O Brasil certamente é o país que menos emite carbono, na média por veículo utilizado”, afirmou.

Carro elétrico 3

O setor automotivo ainda debate qual modelo de veículo - o elétrico ou o híbrido - tem maior impacto ambiental na sua fabricação. Dados do Governo apontam que os carros elétricos deixam sua “pegada de carbono” principalmente na fabricação e na recarga da bateria, que, em sua produção, utiliza lítio, níquel e alumínio - cuja mineração afeta o meio ambiente, com emissão de carbono e produção de rejeitos.

Carro elétrico 4

Relator do Projeto de Lei do Combustível do Futuro, o deputado federal Arnaldo Jardim argumentou que o Brasil “vai conviver com diferentes modelos, diferentes referências tecnológicas”. E complementou que o País se prepara para ser o líder mundial na mobilidade de baixo carbono. “O Brasil pode, com o híbrido flex, sem descartar as outras alternativas, ter uma vertente com algo mais adequado às nossas condições e um protagonismo do ponto de vista internacional”.

VLI

A executiva Silvana Alcântara deixou a Diretoria de Relações Institucionais e Regulatório da VLI, uma das principais operadoras logísticas e portuárias do Brasil. Na empresa, atuou por mais de 20 anos, passando por vários setores. Nesse período de transição, o CEO interino da VLI, Fábio Marchiori, passa a responder pelos assuntos institucionais.

Bruno Fonseca toma posse como novo presidente da Praticagem do Brasil

Ele sucede Ricardo Falcão, que agora passa a ocupar o cargo de diretor-administrativo

Reprodução/Instagram

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redebeneews.com.br
YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O Conselho Nacional de Praticagem (Praticagem do Brasil) realizou na noite de terça-feira, dia 19, a cerimônia de posse de sua nova diretoria para o biênio 2024-2025. Bruno Fonseca foi empossado como diretor-presidente da entidade. O evento aconteceu em Brasília (DF) e contou com a participação das principais autoridades do setor.

Ricardo Falcão entregou o cargo de diretor-presidente, mas continua na direção do Conselho como diretor administrativo. Em entrevista exclusiva à TV BE News, o maior desafio da sua gestão foi a tramitação do projeto de lei da Praticagem aprovado no final do ano passado no Congresso Nacional.

“Conseguimos que vários instrumentos mundialmente aceitos sobre como a praticagem deve funcionar, a maneira de operação, a concorrência, foram colocados numa lei, dando mais estabilidade jurídica ao que a



Silvio Costa Filho esteve na cerimônia de posse da nova diretoria e tirou fotos com o novo diretor-presidente da Praticagem do Brasil, Bruno Fonseca, e o antecessor, Ricardo Falcão

gente faz”, afirmou Falcão.

O atual presidente afirmou

que o seu trabalho agora é de

continuidade. “Sensibilizar os

parlamentares para assinatura de convenções de combate à prisão e acidentes, hoje o Brasil só é signatário da SLC 69, nós estamos fazendo um trabalho para que o Brasil possa ser também signatário da SLC 92 e também da convenção de Nairobi”, afirmou o diretor-presidente.

“Na área técnica, conscientizar os práticos para fazer os relatórios das escadas de embarque e desembarque que eles serão feitos de uma maneira mais eficiente, porque somente ano passado a gente teve infelizmente sete acidentes fatais”, concluiu Bruno Fonseca.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, também esteve presente na cerimônia e parabenizou o Conselho por sua capacidade de trabalho e articulação, destacando seu papel na construção de entendimento no Congresso.

“Nós vamos buscar a modernização da praticagem, a segurança jurídica, a segurança institucional, pois isso é fundamental para a agenda portuária brasileira. Um setor que vem crescendo muito nos últimos anos”, finalizou o ministro.

Hidrovia usa inteligência artificial para melhorar eficiência e segurança na navegação

Presidente liderou a primeira reunião ministerial do ano em um período de queda na popularidade

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

A hidrovia Paraguai-Paraná passou a ter o uso de inteligência artificial (IA) para identificar fatores como chuva, vazão do rio e condições climáticas para determinar o nível do calado, a fim de melhorar a eficiência operacional e a segurança na navegação.

O Projeto Irupé é um sistema de previsão dos níveis da hidrovia, criado pela Hidrovias do Brasil, que opera no local. A

IA realiza análises prévias das condições climáticas, garantindo a otimização da navegação. O sistema foi desenvolvido para enfrentar os desafios que a seca histórica na região impôs aos navegadores há dois anos.

A hidrovia começa no município de Cáceres, no Mato Grosso, e atravessa 4.122 quilômetros até Nueva Palmira, no Uruguai. É uma via fluvial que percorre cinco países: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, passando pelas cidades de Corumbá, no Mato Grosso do Sul, e Assunção, capital do Paraguai.

Utilizando Machine Learning e Analytics, a ferramenta analisa fatores como chuva,

vazão do rio, condições climáticas, e os efeitos do La Niña e El Niño. Essa análise determina uma previsão para o nível do calado em pontos estratégicos para a navegação.

Essas informações são cruciais para a operação na hidrovia Paraguai-Paraná, que possui um dos trechos mais extensos e importantes da navegação interior internacional, percorrendo quase metade da América do Sul, sendo 1.720 km apenas em terras brasileiras.

Isso torna a rota uma via crucial para o escoamento das commodities agrícolas produzidas nacionalmente, bem como para parte do minério de ferro brasileiro. Em outras pa-

lavras, a previsão do nível do rio ao longo do trajeto é fundamental para o planejamento adequado das operações e a mitigação de potenciais riscos.

“O Projeto Irupé simboliza nossa busca incessante por excelência operacional e aprimoramento contínuo. Ao alavancar a Inteligência Artificial para analisar fatores climáticos, estamos transformando a forma como abordamos as condições fluviais imprevisíveis. Estamos moldando não apenas o nosso presente, mas também o futuro da logística hidroviária”, afirma a diretora executiva de Engenharia, Tecnologia e Inovação, CTO da Hidrovias do Brasil, Mariana Yoshioka.

REGIÃO NORTE

Antaq define data da audiência pública para terminal no Pará

Sessão sobre arrendamento do VDC04 será realizada no dia 1º de abril, a partir das 14h30

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) definiu para o dia 1º de abril deste ano a data para a Audiência Pública referente ao recebimento de contribuições para o arrendamento do terminal portuário VDC04, localizado no Porto de Vila do Conde (PA).

As sugestões devem aprimorar os documentos técnicos e jurídicos relativos à realização de certame licitatório do ativo, destinado à movimentação e armazenagem de grânéis sólidos minerais.

A audiência começará às 14h30, conforme Deliberação (nº 21/2024) publicada no Diário Oficial da União na terça-feira (19).

A sessão será transmitida



Divulgação

A sessão pública sobre o arrendamento do terminal VDC04, no Porto de Vila do Conde, será transmitida pela internet, mas os interessados poderão enviar manifestações virtualmente

pelo canal da agência no YouTube e não é necessária inscrição para assistir virtualmente. Porém, os interessados em se manifestar devem se inscrever pelo aplicativo de mensagens WhatsApp no número (61) 2029-6940, podendo enviar sua contribuição por vídeo, áudio ou até mesmo por escrito.

O período de inscrição será das 9h às 15h do próximo dia 29.

Também haverá a opção de se manifestar entrando na sala de reunião criada no aplicativo Teams. Para isso, no ato de inscrição, o interessado deverá se manifestar nesse sentido e encaminhar seu endereço eletrônico de login no Teams para ser

convidado a entrar na sala na sua vez.

Contribuições

O período para a realização das contribuições escritas se estendem até às 23h59 do dia 3 de abril, exclusivamente por meio e na forma do formulário ele-

trônico disponível no site da Antaq (www.gov.br/antag), não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos exclusivamente para o e-mail anexo_audiencia012024@antag.gov.br mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado. O envio do anexo em e-mail não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE) da agência, em Brasília (DF), ou nas suas Unidades Regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no site da Antaq.

Inovação para o setor

Baixe o relatório sobre programas de inovação abertos aos setores de infraestrutura, portos, logística e comércio exterior, mapeamento de startups de logtech, calendário de eventos, artigos e muito mais.



Mentorias



Startups



Logtechs



Conteúdos



Eventos



Impulsionando o setor

Relatório sobre programas de inovação abertos aos setores de infraestrutura, portos, logística e comércio exterior, mapeamento de startups de logtech, calendário de eventos e artigos.



Faça download

www.hubbrasilexport.com.br/relatorio

REGIÃO NORDESTE

Navio que usa energia eólica atraca no Maranhão

Graneleiro Berge Olympus foi carregado com 200 mil toneladas de minério de ferro

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

O navio sustentável Berge Olympus deixou o país rumo ao porto chinês de Qingdao, após sua segunda viagem em águas brasileiras. Ele ficou atracado entre o último sábado (16) e a segunda-feira (18) no Pier 3 Sul da Vale, no complexo portuário da Madeira, no Maranhão, e seguiu viagem carregado com mais de 200 mil toneladas de minério de ferro.

O navio usa energia eólica para reduzir o consumo de combustível e a emissão de carbono. No ano passado, o graneleiro visitou o Porto de Tubarão, na Grande Vitória (ES), após concluir a primeira parte de sua viagem inaugural.

O Berge Olympus é um



Divulgação

O Berge Olympus é um navio do tipo Newcastlemax, que tem capacidade de carga entre 200 mil e 210 mil DWT (Deadweight), adaptado e equipado com quatro velas

reecer o navio foi feito um proeto com modelagens 3D dos portos de carregamento operados pela Vale para analisar a atracação do navio. Ainda assim, não há nenhuma interferência das velas no carregamento, já que elas ficam inclinadas durante a atracação.

O porto de Tubarão foi escolhido para ser o primeiro porque as equipes de engenharia náutica, inspetoria e operação locais tiveram papel fundamental durante todo o processo de testes e ajustes finos no sistema. Agora, com esse embarque em São Luís (MA), o complexo portuário de Ponta da Madeira, de propriedade da mineradora, passa a ser o segundo porto brasileiro a receber o graneleiro.

navio do tipo Newcastlemax, que tem capacidade de carga entre 200 mil e 210 mil DWT (Deadweight, ou a soma de todos os pesos que o navio é capaz de suportar), adaptado e equipado com quatro velas, conhecidas como BARTech WindWings. Elas utilizam a força dos ventos (energia eólica) para

fortalecer a propulsão da embarcação, com o objetivo de diminuir o consumo de combustível e as emissões de CO2.

Cada vela instalada possui uma envergadura aerodinâmica de 37,5 metros de altura e 20 metros de largura. A tecnologia permite que a embarcação economize 6 toneladas de combus-

tível diariamente em uma rota média global, resultando em uma redução estimada de aproximadamente 19,5 toneladas de emissões de CO2 por dia.

Operação estruturada

Mesmo sendo projetado para atracar em qualquer porto, para

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO SUL

Multilog anuncia projeto de construção do novo Porto Seco de Foz do Iguaçu

Futuro empreendimento terá investimentos totais que passam de R\$ 500 milhões

Reprodução/MPor

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A Multilog, uma das maiores operadoras de logística do país, anunciou na última semana o início do projeto de construção do novo Porto Seco de Foz do Iguaçu, no Paraná. O empreendimento deverá aprimorar e alavancar as movimentações de cargas na região da tríplice fronteira, entre Brasil, Paraguai e Argentina.

O início das obras devem acontecer ainda neste primeiro semestre de 2024. O novo Porto Seco terá investimentos totais de mais de R\$ 500 milhões, divididos em duas fases. Somente na primeira fase, serão R\$ 240 milhões em aporte, e deverá gerar mais de três mil empregos diretos e indiretos.

De acordo com a Multilog, o novo terminal será dimensionado para receber até dois mil caminhões por dia em 15 anos.

“Estamos muito satisfeitos com a construção do futuro Porto Seco, que trará uma nova realidade para o transporte de



No quesito segurança, a Multilog informou que serão instaladas câmeras avançadas para vigilância interna e externa. Serão quatro gates de entrada de veículos e dois de saída

cargas e comércio exterior da região. Por meio de uma infraestrutura mais ampla, robusta e melhor localizada iremos aprimorar e expandir as nossas operações”, afirmou Djalma Vilela, presidente da Multilog.

A área de armazenagem terá 4,2 mil metros quadrados de área coberta fechada, incluindo mais de 600 metros quadrados de câmara fria, com três docas exclusivas para o armaze-

amento de produtos que necessitam de temperaturas controladas.

A estrutura contará, ainda, com equipamentos modernos, incluindo balanças de elevada precisão, além do scanner.

No quesito segurança, a Multilog informou que serão instaladas câmeras avançadas para vigilância interna e externa. Serão quatro gates de entrada de veículos e dois de saída,

com uma entrada e saída para cargas especiais com altura e largura excedentes. Os acessos terão sistema automático de pesagem e identificação de veículos.

Haverá também uma área de 1,9 mil m² para os motoristas, dividida em sete espaços distintos, sendo seis deles internos e um externo, localizado no bolsão de acesso. Os espaços vão contar com sanitários e áreas

para descanso e permanência.

Localização

O terreno do novo empreendimento, de 550 mil m², está situado fora da área urbana da cidade e com fácil acesso à perimetral leste, que terá uma conexão direta para a nova ponte da integração, que está em construção e termina na BR-277, cujas obras devem ser concluídas de forma sincronizada com a unidade alfandegada.

“A localização do terreno vai facilitar a circulação dos caminhões que irão operar no novo porto seco, trazendo melhorias aos caminhoneiros e à toda população da cidade”, completou o presidente da service.

O atual Porto Seco de Foz do Iguaçu, também operado pela Multilog desde 2016, é o maior da América Latina em termos de movimentações de cargas terrestres, e se encontra dentro do perímetro urbano. Segundo a empresa, movimentou em 2022 mais de US\$ 6,5 bilhões em cargas transportadas por 201,2 mil caminhões, segundo a Receita Federal.

Paranaguá estreia nova rota comercial com atracação de porta-contêineres da China

Navio Cosco Shipping Brazil inaugurou o serviço rota ESA no complexo paranaense

Claudio Neves/Portos do Paraná

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Porto de Paranaguá (PR) inaugurou nesta semana mais uma rota marítima de comércio direto com o mercado asiático. Na última segunda-feira (19), atracou no complexo paranaense o navio porta-contêineres chinês Cosco Shipping Brazil, que faz parte do itinerário chamado rota ESA. O serviço liga a costa Leste da América do Sul diretamente com o extremo oriente asiático.

O evento de lançamento do novo trajeto ocorreu no Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP). A solenidade integra as celebrações do aniversário de 50 anos das relações diplomáticas entre Brasil e China.

Para a Portos do Paraná,

Autoridade Portuária que administra os complexos de Paranaguá e Antonina, o novo serviço marítimo chega para fortalecer as relações comerciais do Paraná com o mercado chinês.

“Uma porção muito relevante das nossas movimenta-

ções passa pela China. Não temos como falar de logística sem falar neste importante parceiro comercial, que é o nosso principal cliente. Fortalecer esta relação é muito importante para que tenhamos cada vez mais rotas definidas com o mercado

chinês”, disse o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

Além de Paranaguá, o navio vai passar por outros portos da costa brasileira. O trajeto também contempla portos argentinos e uruguaios para,

O trajeto do navio Cosco Shipping Brazil contempla portos dois complexos marítimos para Codeba (Francisco e segunda-feira) para, depois, seguir para China e Singapura

depois, seguir para China e Singapura. A embarcação, que foi batizada em homenagem ao Brasil, foi inaugurada em novembro de 2023. Ela tem 336 metros de comprimento e 51 metros de largura, com capacidade de 14,1 mil TEU (unidade de medida que equivale a 20 pés de contêiner).

“Esta rota amplia significativamente a capacidade de movimentação de contêineres refrigerados entre o Brasil e a China, reforçando uma troca comercial fundamental para os dois mercados. O Paraná tem uma agricultura sólida, com investimentos em infraestrutura que servem bem a este comércio”, afirmou o diretor da Cosco Shipping, Zhu Bixin.



REGIÃO SUDESTE

PortosRio conclui venda de terminal pesqueiro para a Prefeitura de Niterói

Local será totalmente revitalizado, através de uma PPP, para impulsionar a indústria pesqueira

Lucas Benevides/Prefeitura de Niterói

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

A PortosRio, Autoridade Portuária que administra os portos do estado do Rio de Janeiro, concluiu na última semana a venda do antigo Terminal Pesqueiro do Barreiro para a Prefeitura de Niterói. Agora, o local passa a ser administrado pelo município, tanto o terreno, quanto à infraestrutura, que já havia sido cedida pelo Ministério de Pesca e Agricultura.

Com a conclusão da transferência, a Prefeitura vai promover uma parceria público-privada (PPP), visando atrair investidores privados para a revitalização do imóvel. O terminal será transformado em um entreposto que segue modelos internacionais, para atuar como local

de carga e descarga, além de comércio atacadista e realização de serviços da frota pesqueira.

O novo terminal vai atender a indústria da pesca de todo o estado e colocá-la entre as principais cidades do País em captura, exportação e distribuição em grande escala de pescado industrial.

“Esse espaço dedicado à infraestrutura da Pesca foi construído, inaugurado e, por uma questão logística de falta de acesso marítimo, nunca conseguiu funcionar. Agora a Prefeitura vai realizar a obra de dragagem do Canal de São Lourenço e vai desenvolver, em paralelo, um projeto de revitalização e ativação do Terminal Pesqueiro. Será um marco para a revitalização da indústria Naval e da Pesca no Estado do Rio de Janeiro”, ressalta o prefeito de Niterói, Axel Graael.



A ideia da Administração Municipal é transformar o espaço com base em portos pesqueiros já existentes em grandes cidades europeias e asiáticas, assim beneficiando pescadores e armadores.

Essa transação possibilitará à Prefeitura concretizar um projeto há muito esperado: a criação de um terminal de pesca que atenda às necessidades da comunidade pesqueira e que impulse a economia local. A

Prefeitura também vai realizar a dragagem do Canal de São Lourenço, que inclui o Porto de Niterói e o aumento do calado vai abrir possibilidades para o Porto. É uma nova perspectiva para a economia da cidade e de todo o estado”, comentou Francisco Martins, diretor-presidente da PortosRio.

O Terminal Pesqueiro do Barreto foi inaugurado há 15 anos pelo Governo Federal, mas nunca chegou a funcionar.

O terminal vai atender a indústria da pesca de todo o RJ e colocar a cidade entre as principais do país em captura, exportação e distribuição em grande escala de pescado industrial

Canal de São Lourenço

A Prefeitura de Niterói também é responsável pela dragagem do Canal de São Lourenço, que tem previsão para iniciar ainda neste semestre. O vencedor da licitação foi o consórcio formado pelas empresas DTA Engenharia Ltda e SK Infraestrutura Ltda, e terá investimento de cerca de R\$ 138 milhões e previsão de término em até 15 meses.

O objetivo é recuperar a profundidade do Canal de São Lourenço, que deve chegar até 11 metros. Desta forma, será possível a aproximação de embarcações de maior porte, o que vai proporcionar a revitalização do setor naval na cidade.

SUL EXPORT

FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

25 de março

18h30 - Solenidade de Abertura

PRESENÇA CONFIRMADA



Mariana Pescatori
Secretária-Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos

Balneário Camboriú/SC



Transmissão ao vivo pela Rede BE News



**Local: Mercure Camboriú
Av. Atlântica, 2010 - Centro**



**Saiba mais em
www.forumbrasilexport.com.br**

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

